



A INSERÇÃO DOS CADEIRANTES NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DAS ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DA CIDADE DE RIO GRANDE

Thiago Silva Peres; Diego Miranda Nunes; Flaviana Custódio Silvino; Juliana Carvalho Cabral; Rodrigo Lemos Soares

RESUMO

O estudo realiza um levantamento sobre as metodologias utilizadas pelos professores de Educação Física em suas aulas. O foco do mesmo diz respeito a participação de cadeirantes das escolas públicas municipais de ensino fundamental do município do Rio Grande/ RS, no componente curricular mencionado. Em suma, o trabalho tem contemplado os contextos quanto às acessibilidades e locomoções, no entorno e dentro das instituições que tenham em seus quadros esses alunos. Outro ponto estudado são as condutas dos professores de Educação Física em relação a preparação das aulas. Este enfoque foi elencado pelo fato de o considerarmos balizador para que possa haver interação dos alunos cadeirantes, não só com os outros colegas da escola, mas também e específico, em relação a participação nas atividades elaboradas e desenvolvidas neste componente curricular. Este estudo tem como objetivos específicos: descrever qual a situação desses alunos quanto a acessibilidade apresentada pelas escolas; verificar se os professores de Educação Física fazem adequações na confecção das aulas em relação a esses alunos e analisar as narrativas elaboradas pelos professores de Educação Física, acerca da participação, formatação e execução das aulas.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física; Metodologias; Educação inclusiva; Cadeirantes; Formação de professores.

ABSTRACT

The study conducts a survey of the methodologies used by physical education teachers in their classes. The focus of the same concerns the participation of wheelchair users of



municipal elementary schools of Rio Grande / RS, in curricular component mentioned. In short, the work has contemplated the contexts regarding the access and locomotion, around and inside institutions which in his paintings these students. Another point is studied the behavior of physical education teachers regarding preparation of lessons. This approach was part listed by the fact that we consider beacon so that there may be interaction of wheelchair students, not only with other classmates, but also specific and, for participation in activities designed and developed this curriculum component. This study has the following objectives: to describe what the situation of these students as accessibility provided by schools; verify that the physical education teachers make adjustments in cooking classes in relation to these students and to analyze the narratives developed by physical education teachers, about participation, formatting and implementing lessons.

KEYWORDS: *PE; methodologies ; Inclusive education; wheelchair ; Teacher training*

RESUMEN

El estudio lleva a cabo un estudio de las metodologías utilizadas por los profesores de educación física en sus clases. El enfoque de las mismas preocupaciones de la participación de los usuarios de sillas de ruedas de las escuelas primarias municipales de Rio Grande / RS, en el mencionado componente curricular. En resumen, el trabajo ha contemplado los contextos en relación con el acceso y la locomoción, alrededor y dentro de la cual las instituciones en sus pinturas a estos estudiantes. Otro punto se estudia el comportamiento de los profesores de educación física en relación con la preparación de las lecciones. Este enfoque fue parte enumerado por el hecho de que consideramos faro de modo que no puede haber interacción de los estudiantes en silla de ruedas, no sólo con otros compañeros de clase, sino también específica y, para la participación en actividades diseñado y desarrollado este componente curricular. Este estudio tiene los siguientes objetivos: describir cuál es la situación de estos estudiantes como la accesibilidad proporcionada por las escuelas; verifique que los profesores de educación física hacen ajustes en clases de cocina en relación con estos estudiantes y para analizar las narrativas



desarrolladas por profesores de educación física, sobre la participación, el formato y la aplicación de las lecciones.

PALABRAS CLAVES: Educación Física; metodologías ; La educación inclusiva ; silla de ruedas; Formación de profesores

INTRODUÇÃO

O estudo fez um levantamento sobre as metodologias utilizadas pelos (as) professores (as) de Educação Física em suas aulas. O mesmo focou no que diz respeito a participação de cadeirantes das escolas públicas municipais de ensino fundamental do município do Rio Grande/ RS, no componente curricular mencionado. Em seu todo, o trabalho discorrerá contemplando os contextos quanto a acessibilidade e locomoção, no entorno e dentro das instituições que tenham em seus quadros esses (as) alunos (as).

Essa proposta de pesquisa, para nós, se faz necessária visto que não temos ideia de como é a situação desses estudantes, em específico, da cidade em questão. Desconhecemos se as escolas apresentam acessibilidade para locomoção destes sujeitos e principalmente como se dá a participação deles nas aulas de educação física. Um dos aspectos a serem discutidos no trabalho é a questão que envolve noções de inclusão e integração, visto que é uma das ferramentas principais quando falamos de pessoas com deficiência. Isso por que:

A inclusão social é o processo pelo qual a sociedade e o portador de deficiência procuram adaptar-se mutuamente tendo em vista a equiparação de oportunidades e, conseqüentemente, uma sociedade para todos. A inclusão (na sociedade, no trabalho, no lazer, nos serviços de saúde, etc) significa que a sociedade deve adaptar-se às necessidades da pessoa com deficiência para que esta possa desenvolver-se em todos os aspectos de sua vida (SASSAKI, 1997, p. 168).

Com base nessas afirmações, pretendemos conhecer a metodologia utilizada pelos professores na hora de preparar os planos de aula, bem como eles as modificam, ou não, para contemplar alunos (as) cadeirantes. Quais seriam, aos olhos dos (as) sujeitos (as) de pesquisa as adaptações necessárias para incluir/ integrar um (a) cadeirante e suas possibilidades e limitações dentro de uma aula de Educação Física.



REFERENCIAL TEÓRICO

A escola é uma das instituições que mais possui poder no que diz respeito às questões de inclusão, pois na maioria das vezes é onde as relações de saber, interação e convivência dos sujeitos com outras pessoas começa. Assim como diz Veiga-Neto (2015), a escola moderna é o lócus em que se dá de forma mais coesa, mais profunda e mais duradoura a conexão entre poder e saber na Modernidade. Apoiando-se nessas palavras o estudo traz diferenciações entre os conceitos de inclusão e integração; Histórico das cadeiras de rodas; Diferenças entre próteses e órteses, usos e necessidades das cadeiras, cadeirantes na educação e cadeirantes na educação física, além de visitas as escolas. A nosso ver, essa parece a melhor maneira de proceder com o objetivo de sanar ao máximo as inquietações que levaram a produção desse estudo estão as visitas nas escolas e as entrevistas semiestruturadas com os professores, pois neste percurso além de contemplarmos as condições físicas das escolas, produzimos uma interação com os (as) professores (as) para saber de qual/ is maneiras procedem em relação aos (as) cadeirantes em suas aulas.

MATERIAIS E MÉTODOS

Os (As) sujeitos (as) da pesquisa são quatro professores (as) de Educação Física da rede municipal de ensino fundamental de Rio Grande – RS, que trabalham com alunos (as) cadeirantes. Elaboramos um levantamento desses (as) profissionais com os quais realizamos entrevistas semiestruturadas, após as visitas nas escolas. Em relação à análise das narrativas, optamos por trabalhar com o procedimento denominado Análise de Conteúdo (AC), a partir de Moraes (1999), quando define esta como “uma metodologia de pesquisa usada para descrever e interpretar o conteúdo de toda classe de documentos e textos” (p.19). Este autor salienta que a utilização dessa técnica, “conduz a descrições sistemáticas, qualitativas ou quantitativas, ajudando a reinterpretar as mensagens e a atingir uma compreensão de seus significados num nível que vai além de uma leitura comum” (p.19).



RESULTADOS e DISCUSSÃO

Nas visitas as escolas no geral, elas apresentam uma estrutura boa para atender os alunos sem algum tipo de necessidade educativa especial, porém para os (as) cadeirantes, em específico, ainda faltam muitas modificações e melhorias para que sejam consideradas satisfatórias as condições de acessibilidade. Além da estrutura física, existem outros empecilhos, como falta monitores (as) e materiais adaptados para os (as) cadeirantes poderem desenvolver as atividades propostas pelos (as) professores (as).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A maioria dos professores entrevistados não tem uma formação específica para trabalhar com alunos cadeirantes, e se sente despreparado para lidar com situações em que precisa programar e pensar atividades e maneiras de integrar o aluno cadeirante as vivências propostas por ele dentro da aula de educação física, pois como se não bastasse, além desse empecilho, existe pouco ou nenhum material adaptado para confecção das aulas, sem falarmos na pouca estrutura para atender os cadeirantes de forma minimamente satisfatória.

REFERÊNCIAS

- MORAES, R. Análise de conteúdo. *Revista Educação*, Porto Alegre, v. 22, n. 37, pp. 7-32, 1999.
- SASSAKI, R. K. *Inclusão: construindo uma sociedade para todos*. Rio de Janeiro: WVA, 1997.
- VEIGA-NETO, A. *Incluir para excluir*. Disponível em: <<http://www.lite.fe.unicamp.br/cursos/nt/ta5.5.htm>> Acesso em: 05/06/2016.

Endereço: Av. Santos Dumont, 513, apto 201, Bl H2. CELMAR GONÇALVES.

CEP: 96202-090

Rio Grande/ RS.



Email: flaviana_silvino@hotmail.com

Material para apresentação: multimídia.